

EROS NO CAMPO ABERTO

EROS NO CAMPO ABERTO

Ana Botner

© Ana Botner, 2024

Edição: Bárbara Tanaka e Guilherme Conde Moura Pereira

Ilustração da capa: Laura Lima

Projeto gráfico: Bárbara Tanaka e Guilherme Conde Moura Pereira

Diagramação: Guilherme Conde Moura Pereira

Comunicação: Hiago Rizzi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Botner, Ana
Eros no campo aberto / Ana Botner. – 1. ed. – Curitiba, PR: Telaranha,
2024.

ISBN 978-65-85830-03-4

1. Poesia brasileira I. Título.

24-195563

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Poesia : Literatura brasileira B869.1
Tábata Alves da Silva – Bibliotecária – CRB-8/9253

Direitos reservados à
TELARANHA EDIÇÕES
Rua Ébano Pereira, 269 – Centro
Curitiba/PR – 80410-240
41 3220-7365 | contato@telaranha.com.br
www.telaranha.com.br

Impresso no Brasil
Feito o depósito legal

1ª edição
Março de 2024

*You told me
You had an appointment
With the goddess
Diane di Prima*

ALGO SOBRE A SINCRONIA

para Cris

e olhamos pela janela
a cachorra lambendo minhas pernas
enquanto
eu te via de colete vermelho, descalça
a chuva escorrendo pela varanda
e você me dizia algo sobre a sincronia
e o romantismo e como não escapamos dele
já eu respondia com a dialética e as escolhas dos ministérios
os desastres e má estrela
mas você disse que devemos ser otimistas
já eu disse: talvez não
conversamos sobre amigos antigos
como eles estão espalhados agora
fracos mudos
levados à loucura
com uma fome que corre nas veias
nas mãos
lembramos da fome, mas não sentimos falta
este oco
e disse: ninguém aqui vai vagar para baixo
talvez para os lados
você sempre brilha quando falamos do amor
como tentou se proteger e não deu
mas ninguém aqui vai vagar para baixo
eu falo como encontrei minha casa
e você se prepara para uma viagem

e a chuva escorre a cachorra late
mas o brilho nos seus olhos é bonito
gigante

MONTE HOREBE

tire a poeira desses papéis em chamas
e observe como eles voam
você que escreveu um pouco
e se despiu como uma violação
observe como eles voam
ao esquecimento
tire todas essas cantorias daqui
pegue todos os sinos de natal e a grama mais verde

desculpe mas hoje estou vendo leopardos
rasgando a pele de lindos animais
estou vendo a natureza em sua forma mais pura
selvagem
o calor inflexível em sua testa
sem ventos voando ao redor
eles estão apenas queimando livros antigos e longos vestidos vermelhos
e o desafio aqui é sorrir enquanto queima

segure sua memória apertada no colo
observe os pequenos sons
e o cheiro de pólvora enquanto entra em suas narinas
o segredo é segurar firme
não tranque você dentro de você
as palavras estão voando e caindo no céu laranja
e os trovões logo acabarão com o fogo selvagem
o segredo é segurar firme

não se segure por dentro
dance com as ovelhas
e reivindique seu depoimento aqui

nada foi feito antes como esta dança
este inventário inflamado oxidando
acabando com o verde
o azul
não se prenda dentro de você
deixe pra lá
não fique tentado a regar esse monte ardendo
apenas espere até o fim
e os grandes cavalos vão passar por você
sem nenhum aviso

ÊXTASE (Ítalo)

há dois abismos: o primeiro
tão fundo tão bonito
(i can hear it calling me)

deita comigo, amor
eu surjo em você com fome
você: a única prova viva
da metafísica, mas é mais bonito
que isso

há quatro anos você disse
que eu tinha o corpo marcado
e vem costurando
lentamente
em brasa

a noite em chamas – a noite é sempre
quebrada
e a nossa cama
estável imóvel
não morre
e tudo respira tudo é vivo
como um abismo inverso: um êxtase
que é um sussurro no ouvido e você
cheirando meu pescoço

LITTLE WONDER

há lágrimas escorrendo pelo meu rosto,
pequena maravilha
ficar parada por um tempo
é bom
bebendo meu café
fluindo na noite escura
no mais absoluto silêncio
eu estou alcançando o silêncio na fumaça
a noite está como um neném
e eu
estou apenas dançando
dançando
lá fora

ANDAR

você
meu andarilho
observe isso
a glória está vazando das feridas
sussurrando na parte de trás da sua cabeça
você está bebendo coca-cola à tarde
você não está se importando com os limites da lei
e as chances são de que o mundo seja
muito pequeno para aquela xícara de café

mas ouça os sinos da noite
tome essa bebida devagar
e pense
apenas pense em se perder
nesta noite